

CEF/0910/26531 — Relatório final da CAE (Univ) - Ciclo de estudos em funcionamento

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.9

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Universidade Portucalense Infante D. Henrique

A.1.a. Descrição da Instituição de ensino superior / Entidade instituidora

Universidade Portucalense Infante D. Henrique

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Departamento de Ciências Económicas e Empresariais

A.2.a. Descrição Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Departamento de Ciências Económicas e Empresariais

A.3. Ciclo de estudos:

Gestão

A.4. Grau:

Doutor

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

345

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

.

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

.

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto lei 74/2006, de 24 de Março):

6 semestres

A.9. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

30

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.10

A.10.1. Condições de acesso e ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.10.2. Designação, estrutura curricular e plano de estudos.

Existe e satisfaz as condições legais

A.10.3. Docente responsável pela coordenação da implementação do ciclo de estudos.

Não foi indicado ou não tem o perfil adequado

A.10.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de ingresso estão de acordo com as disposições legais aplicáveis.

A designação do ciclo de estudos é adequada, embora não exista um Plano de Estudos.

O Director do ciclo de estudos foi indicado mas não possui curriculum científico, pois não é autor de publicações científicas nem tem participação activa em actividades de natureza científica (conferências, centros de investigação, etc). A sua ficha curricular indica apenas, para além de actividades de carácter profissional, a orientação de teses e dissertações.

Pergunta A.11

A.11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.11.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.11.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Nada a mencionar.

A.11.6. Pontos Fortes.

Nada a mencionar.

A.11.7. Recomendações de melhoria.

Nada a mencionar.

1. Objectivos do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição de ensino em que o ciclo de estudos é leccionado.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Em parte

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há uma descrição detalhada dos objectivos, de acordo com a legislação em vigor, e coerente com os objectivos e missão da instituição.

A não existência de parte lectiva no curso de doutoramento dificulta o conhecimento dos objectivos definidos por parte dos estudantes.

Na página Web do doutoramento os objectivos não são referidos adequadamente, sobressaindo o facto do grau ser condição necessária para a docência no ensino superior.

1.5. Pontos fortes.

Não há pontos fortes, pois o curso de doutoramento não revela nenhum aspecto que o diferencie da oferta de cursos similares.

1.6. Recomendações de melhoria.

Demonstrar claramente a aplicação dos objectivos propostos.

Melhorar a informação disponível na página Web do curso.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos..

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Não

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O curso tem um Coordenador, subordinado ao Director do Departamento, que coordena os processos relativos ao ciclo de estudos.

Não parece adequada a forma de envolver os docentes e estudantes na tomada de decisões relacionadas com o processo de ensino/aprendizagem e sua qualidade. Não existe uma comissão científica do curso nem de um órgão de carácter pedagógico onde os estudantes estejam representados (no Conselho Pedagógico e no Conselho Escolar apenas há estudantes de 1º e de 2º ciclo).

As reuniões periódicas parecem ter um carácter informativo e não estar ligadas a processos de garantia de qualidade.

Existe um centro de investigação com competências na área da Gestão (CIGE), mas não tem actividade significativa nem projectos em curso.

2.1.4. Pontos Fortes.

Não há pontos fortes.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Criar uma comissão científica do curso.

Assegurar a representação dos estudantes num órgão de natureza pedagógica.

Aumentar a investigação na área científica de gestão, estimulando o envolvimento dos docentes em parcerias com centros de investigação de elevada qualidade.

Dada a não existência de um parte curricular, promover a realização de seminários semestrais onde os estudantes apresentem os progressos das suas investigações a um painel de avaliadores.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Em parte

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Em parte

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Não

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O coordenador do curso elabora um relatório anual sobre o funcionamento do curso, mas não existe evidência sobre quem verifica ou actua com base nesse relatório.

É o próprio Coordenador do Curso quem realiza os inquéritos aos estudantes.

Não é indicado um processo regular e formal de realização de inquéritos, com métricas reconhecidas em sistemas de qualidade.

Não são referidas formas de avaliação das qualificações e competências dos docentes.

2.2.8. Pontos Fortes.

Existência de um Gabinete de Qualidade e Avaliação.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Criar um regulamento de avaliação de desempenho dos docentes com definição clara de indicadores de desempenho nas várias vertentes: investigação, ensino, envolvimento na gestão e transferência de conhecimentos.

Desenvolver instrumentos que permitam medir o grau de satisfação dos docentes relativamente aos aspectos organizacionais e académicos.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. O ciclo de estudos possui os recursos financeiros necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Instalações físicas adequadas: biblioteca, computadores, wireless, salas de estudo. A ausência de sala/equipamento dedicado aos doutorandos não é relevante dado o seu reduzido número.

Equipamentos e materiais científicos insatisfatórios:

- reduzido acervo bibliográfico na área da gestão;
- ausência de importantes recursos electrónicos (e-books, outras bases de dados de revistas académicas, dados económicos, perfis de empresas/mercados, etc);
- ausência de auxílio à produção de dados primários (laboratórios físicos/virtuais para experiências, questionários, etc).

Os recursos financeiros são insuficientes para o desenvolvimento da investigação. Não existem bolsas de estudo e a redução de propinas está reservada para docentes. Não existem apoios para actividades académicas (e.g., participação em conferências).

3.1.5. Pontos Fortes.

Instalações físicas adequadas.

3.1.6. Recomendações de melhoria.

Os recursos bibliográficos e bases de dados científicas devem ser melhorados, implicando um aumento do orçamento da biblioteca/serviços de informação.

Parcerias com outras bibliotecas/instituições para partilhar custos/recursos devem ser exploradas.

Atribuição de uma verba de suporte aos doutorandos, após “call for projects”, que os estudantes possam utilizar para conferências ou recolha de dados. Essas recolhas poderão ser feitas em parceria com outras entidades.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Não

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Não

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Não

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos não possui uma rede consolidada de parcerias internacionais. Não existem intercâmbios com outras instituições, nem ao nível do corpo docente nem dos estudantes.

Existem colaborações a nível nacional para participação no júri e na orientação de teses. No entanto, essas colaborações são baseadas em relações individuais e não em acordos institucionais. O mesmo se aplica à participação de outros professores/investigadores nos seminários de doutoramento. Não existem procedimentos definidos para a cooperação fora do quadro individual mencionado acima.

Poucas parcerias com entidades públicas ou privadas para desenvolvimento de projectos de investigação.

3.2.6. Pontos Fortes.

Colaborações a nível nacional para participação no júri e na orientação de teses.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Celebração de acordos que permitam a realização de trabalho curricular (e.g. métodos de investigação) com outras instituições.

Atribuição de verbas (de montante razoável) para visitas curtas de docentes de outras instituições para seminários curtos e avançados, para estimular intercâmbios e providenciar aos alunos uma visão dos tópicos de estudo do momento.

Privilegiar a região como fonte de parcerias, mesmo internacionais, com universidades da Galiza ou do Norte de Espanha.

Institucionalizar os acordos de orientação de teses encorajando os 'double degrees'.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Não aplicável

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Em parte

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Não aplicável

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Não

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Competência do corpo docente: mencionam que têm 8 doutores, dos quais 2 a tempo parcial, mas a produção científica desse corpo docente não é relevante.

Das 7 publicações referidas apenas 1 se pode considerar numa revista internacional com revisão anónima.

Apenas 1 dos docentes pertence a um centro de investigação da área da Gestão (iMarke), cuja classificação é Good.

O corpo docente não corresponde às necessidades do ciclo de estudos, pois recorrem a orientadores que são docentes de outras instituições.

O relatório menciona apenas a mobilidade ao abrigo do programa Erasmus. A Universidade Portucalense recebe docentes de outras instituições ao abrigo de programas de intercâmbio.

4.1.10. Pontos Fortes.

Não há pontos fortes.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Aumentar ao número de docentes doutorados em regime de tempo integral.

Aumentar ao número de publicações científicas relevantes.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Não

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Em parte

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não existe um sistema de avaliação de desempenho nem um programa de formação de recursos humanos, embora a instituição tenha contratado uma empresa consultora para resolver esta lacuna.

4.2.6. Pontos Fortes.

Motivação e dedicação do pessoal não docente.

Recurso a um consultor externo para implementar um sistema de avaliação de desempenho e de formação.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Implementar o sistema de avaliação de desempenho, bem como um sistema de formação de recursos humanos.

5. Estudantes

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Em parte

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A procura do ciclo de estudo nos últimos 3 anos revela-se muito débil face ao número de vagas oferecidas, preenchendo geralmente menos de 20% das vagas.

O número de estudantes admitidos corresponde ao número de candidatos.

Não são indicados critérios de selecção objectivos.

5.1.4. Pontos Fortes.

Não há pontos fortes.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Aumentar as taxas de resposta aos inquéritos e desenvolver os instrumentos de recolha de dados com questões pertinentes e adequadas a um Curso de 3º Ciclo.

Melhorar a divulgação do curso para atrair maior número de estudantes.

Clarificar os processos de recrutamento e de selecção de estudantes.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Em parte

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Em parte

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não são divulgadas as possíveis saídas profissionais do programa.

O inquérito aplicado aos estudantes não permite obter evidências acerca da sua satisfação com o programa nem acerca das medidas a implementar para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

A não existência de parte curricular do programa de doutoramento dificulta a mobilidade e o reconhecimento da formação alcançada.

5.2.7. Pontos Fortes.

Não há pontos fortes.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Desenvolver um novo instrumento de recolha de dados sobre a satisfação dos estudantes.

Desenvolver parcerias internacionais para estimular a mobilidade dos estudantes.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidas as competências a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Não aplicável

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos do programa estão claramente definidos. Contudo, a estrutura do programa não garante a existência de “validação internacional” nem de “vertentes pluridisciplinares”.

A estrutura curricular (créditos, condições de admissão) corresponde ao processo de Bolonha e o formato do programa não inclui parte curricular. A defesa com sucesso da tese em provas públicas é o principal critério de cumprimento. A monitorização dos estudantes é feita pelo orientador e pelo coordenador do ciclo de estudos, não existindo um mecanismo formal que permita medir adequadamente o progresso dos estudantes e a respectiva acumulação de créditos.

A integração dos alunos na actividade científica é parcialmente satisfatória. Há uma apresentação (pelo menos 1 vez) nos seminários de doutoramento na presença de docentes/investigadores convidados e os documentos de trabalho são disponibilizados online. O critério de uma apresentação durante os 3 anos de tese é severamente insuficiente.

6.1.6. Pontos Fortes.

Objectivos claros e bem definidos.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Apresentações anuais com obrigatoriedade de entregar um artigo / capítulo por ano lectivo.

Um “júri” (no final do 1º e 2º ano) deve determinar se o estudante continua a reunir condições para passar ao ano seguinte.

Este júri poderia ser constituído por docentes internos, reservando-se a presença de docentes externos para a defesa de tese.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidas as competências que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Não aplicável

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Não aplicável

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Não aplicável

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Não aplicável

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As competências a desenvolver pelos doutorandos estão claramente definidas e são adequadas ao

carácter do programa.

Não existe parte curricular no programa.

6.2.7. Pontos Fortes.

Lista de competências a adquirir completa e ambiciosa.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Criar uma parte curricular orientada para métodos de investigação (qualitativos e quantitativos) e epistemologia da ciência.

Esta parte curricular pode ser dada por docentes da universidade ou em parceria com outras instituições nacionais (ou internacionais). Este modo de funcionamento serviria não só para garantir os objectivos em termos da capacidade dos estudantes produzirem investigação mas também com o objectivo de expor os estudantes a uma rede mais alargada de investigadores.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A média do tempo de estudo necessário corresponde ao estimado, em créditos ECTS.

Em parte

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A metodologia de ensino sofre dos problemas evidenciados no ponto 6.2.6: excessiva dependência do trabalho com o orientador; ausência de parte escolar sobre métodos de investigação; acompanhamento insuficiente dos estudantes durante o seu percurso; poucas oportunidades de interacção com a comunidade científica. Estes problemas dificultam a plena participação dos estudantes em actividades científicas.

A duração do doutoramento é adequada e dentro das normas habituais para este tipo de programa, contudo foi reconhecido que a duração efectiva excede significativamente os 3 anos.

A defesa da tese e correspondente produção científica é a base da avaliação dos estudantes no programa, o que é consistente com os seus objectivos.

6.3.6. Pontos Fortes.

Duração (em princípio) adequada.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Ver recomendações de melhoria nos pontos 3.2.7., 6.1.7., e 6.2.8.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Não aplicável

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Não aplicável

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apenas houve um doutoramento concluído no período em análise (em 2009).

Não há evidência de publicações científicas em número significativo a partir dos trabalhos efectuados para as teses de doutoramento.

O único doutorado está empregado. Como a (quase) totalidade dos estudantes de doutoramento estão já a trabalhar, a sua empregabilidade está (quase) garantida.

7.1.6. Pontos Fortes.

Não há pontos fortes.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar ao número de diplomados.

Divulgar as teses concluídas.

Aumentar ao número de publicações científicas a partir dos trabalhos efectuados para as teses de doutoramento.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvem a sua actividade.

Não

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. As actividades científica, tecnológica e artística têm valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Não

7.2.4. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Não

7.2.5. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Não

7.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apenas 1 dos docentes pertence a um centro de investigação da área da Gestão (iMarke), cuja classificação é Good.

Não existem publicações científicas por consulta à ISI-WoK. O relatório de auto-avaliação refere a existência de 7 publicações, mas a maioria são actas de conferências, working papers e livros sem processo de revisão por pares.

Não existem projectos de investigação.

Não existe monitorização da actividade científica.

7.2.7. Pontos Fortes.

Não há pontos fortes.

7.2.8. Recomendações de melhoria.

Aumentar o número de publicações científicas.

Definir projectos de investigação.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Não

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações tornadas públicas sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado é realista.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não há prestação de serviços à comunidade nem a oferta de um programa de formação avançada/contínua.

Não existem parcerias com instituições internacionais de ensino superior, e o intercâmbio de estudantes e docentes é praticamente inexistente.

7.3.6. Pontos Fortes.

Não há pontos fortes.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Incrementar a formação avançada/contínua e a prestação de serviços especializados.

Promover a internacionalização do ciclo de estudos.

8. Observações

8.1. Observações:

Nada a mencionar.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Missão e objectivos:

A instituição, no relatório de auto-avaliação, efectuou uma análise que se traduziu na identificação de um conjunto de debilidades, propostas de melhoria e horizonte temporal de aplicação.

Relativamente à missão e objectivos do programa de doutoramento, apesar de se reconhecer que a não existência da parte curricular é uma debilidade, a proposta de melhoria apresentada fica aquém do aconselhado.

De facto para dar resposta a diferentes público alvo, o programa poderia conter dois percursos alternativos. Um percurso com parte lectiva claramente definida e devidamente articulada com as exigências de formação de um Doutor em Gestão, orientando os estudantes para a prática de investigação independente. Outro percurso sem parte lectiva, mas onde as exigências de selecção dos estudantes recomendassem aos estudantes a posse de um Mestrado e capacidade de produção de investigação científica já realizada através da publicação em revistas científicas indexadas.

Relativamente à investigação fala-se apenas na necessidade de aumentar a produção científica, o que fica muito aquém do legalmente exigido: “Só podem conferir o grau de doutor numa determinada área científica as universidades que ... c) Demonstrem possuir, por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em determinadas instituições científicas, uma experiência acumulada de investigação sujeita a avaliação e concretizada numa produção científica e académica relevante nessa área”.

9.2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

As propostas apresentadas apontam no sentido de melhorias claras e expressivas a nível da organização interna e dos mecanismos de garantia de qualidade.

9.3. Recursos materiais e parcerias:

Relativamente às parcerias as propostas de melhoria apresentadas vão no sentido de estabelecer parcerias com instituições nacionais e internacionais. Este aspecto deve ser de maior prioridade e realizado num prazo curto.

Relativamente aos recursos materiais, uma vez constatadas as debilidades a nível

- do escasso acervo bibliográfico na área da gestão
- do acesso electrónico a bases de dados científicas
- de dados para investigação
- de laboratórios de apoio à investigação

considera-se que as propostas de melhoria apresentadas ficam aquém do desejável.

9.4. Pessoal docente e não docente:

As propostas de melhoria nesta área não contemplam medidas para superar as principais debilidades indicadas.

São, contudo, de referir a institucionalização a curto prazo de um sistema de avaliação de desempenho, bem como de um programa de formação de recursos humanos.

9.5. Estudantes:

Relativamente aos estudantes a instituição refere algumas propostas de melhoria que podem vir a solucionar algumas das debilidades detectadas.

Todavia nada é referido relativamente ao processo de selecção dos alunos e ao estabelecimento de critérios transparentes de selecção.

Também no âmbito da garantia de qualidade as propostas de melhoria não referem o desenvolvimento de novos instrumentos de recolha de opinião dos alunos, focados em análise de satisfação e melhoria de processos, organizativos e de ensino aprendizagem.

Nada é referido relativamente a estratégias de internacionalização a seguir no futuro.

9.6. Processos:

Embora a instituição refira que a inexistência de parte curricular do programa é uma vantagem, reconhece a necessidade de dar formação aos estudantes em metodologias de investigação.

Durante a elaboração da tese não existe um mecanismo formal de medição do progresso efectuado e da respectiva atribuição de créditos ECTS.

9.7. Resultados:

Os principais resultados de um programa de doutoramento são o número de doutorados e a produção científica quer dos docentes associados ao programa quer dos diplomados. A existência de um centro de investigação acreditado permite acolher projectos de investigação e, dessa maneira, cria condições para que os resultados anteriormente mencionados sejam mais facilmente alcançados. Contudo, alcançar tais resultados de forma significativa é muito difícil (ou quase impossível) num horizonte temporal de 3 anos.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos não deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

A instituição tem um número reduzido de docentes doutorados em regime de tempo integral. O número de graduados é também diminuto, bem como o número de estudantes no programa. Apesar de a instituição ter um centro de investigação na área da Gestão, esse centro não desenvolve qualquer actividade de investigação e apenas um docente está ligado a um centro de investigação acreditado que, contudo, foi avaliado com a classificação de Bom. A investigação dos docentes do programa é diminuta, existindo apenas uma publicação numa revista internacional com revisão anónima.

O conteúdo da pronúncia apresentada pela instituição foi cuidadosamente lido e ponderado pela comissão de avaliação externa, e esta ponderação levou a alterações pontuais no relatório final. Não

obstante, a pronúncia não contém elementos sobre o funcionamento objectivo do ciclo de estudos que justifiquem alterações significativas à apreciação global formulada e à consequente recomendação.